

Apresentação

Ricardo Pinho Souto

Direito e Estado: Uma Análise da Teoria da Justiça em John Rawls

*Katury Rayane Rodrigues Ramos, Roberto Carlos Oliveira Fernandes,
Suyane Albuquerque Spinoza*

Justice and Reconciliation as Social Recognition: A Reading from *The Spirit of Christianity and Its Fate* of Hegel and Its Update in Axel Honneth

Adilson Felicio Feiler

A Leitura Crítica de Jacques Maritain da Modernidade desde a Noção de Humanismo Integral

*Victor Hugo de Oliveira Marques
Luilson Augusto Gomes Siqueira*

(Bio)Saber-(Bio)Poder: Saberes y Objetivación en la Lectura Foucaulteana de la Biopolítica

Iván Gabriel Dalmau

Ruptura y Continuidad: Un Estudio en Torno a la Adscripción de Michel Foucault al Proyecto Kantiano

José Ignacio Scasserra

O Problema da Demarcação na Filosofia de Karl Popper

Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes

Considerações Sobre o Princípio da Não-Contradição na Perspectiva Aristotélica: Linguagem, Ontologia e Lógica.

Rodolfo Denk Neto

O Sistema de Relações na Lógica da Essência

João Alberto Wohlfart

O Problema da Substituição *Salva Veritate* em Russell e no Neo Russellianismo

José Marcos Gomes de Luna

Há muito, a *Ágora Filosófica* tem sido um meio de divulgação do conhecimento humano, sobretudo, mas exclusivamente, do conhecimento filosófico. Sua forte interdisciplinaridade a mantém inserida num profícuo campo de produção acadêmica.

O que proporciona essa dinâmica à *Ágora Filosófica* é o fato de ela ter como ponto de partida a compreensão de que a filosofia não é mera especulação, mas é, antes, uma atividade intelectual que se manifesta também nas próprias relações existentes entre os diferentes âmbitos do saber humano.

Tendo isso em mente, no presente número da *Revista Ágora Filosófica* contamos com textos que podem ser classificados em dois distintos grupos: um grupo relacionado às questões éticas e políticas, e outro, ao tema da epistemologia.

Inicialmente, a questão da “justiça” é colocada em destaque. Assim, no primeiro artigo “Uma Análise da Teoria da Justiça em John Rawls”, os autores destacam o conceito de “justiça” frente a diversos sistemas filosóficos, ressaltando a relação sociedade-direito e chegando à teoria da equidade do autor supracitado, visando a resolução da questão: o Estado é fruto da natureza ou das convenções?

No artigo intitulado: “Uma Leitura do Espírito do Cristianismo e seu Destino de Hegel e sua atualização em Axel Honneth” busca-se um modelo de justiça vinculado a imputações da lei moral, partindo de Hegel e aportando nas contribuições de Axel Honneth, segundo as quais o estabelecimento de um princípio normativo de justiça deve fornecer orientação para a ação política.

No terceiro artigo: “A Leitura Crítica de Jacques Maritain da Modernidade desde a Noção de Humanismo Integral”, tem-se como ponto de partida a obra “Humanismo Integral”, com intuito de ressaltar a crítica que Maritain desfere ao pensamento pós-moderno, e nos é apresentada uma leitura original da modernidade desde uma perspectiva histórico-cultural crítica do humanismo.

No artigo seguinte: “(Bio)Saber-(Bio)Poder: Saberes y Objetivación en la Lectura Foucaultiana de la Biopolítica”, tem-se um encontro entre epistemologia e política. Nesse sentido, o autor

parte do referencial foucaultiano e relaciona saber e política no contexto das indagações sobre a bio-política.

No quinto artigo: “Un Estudio en Torno a la Adscripción de Michel Foucault al Proyecto Kantiano”, destaca-se as relações de ruptura e continuidade entre Foucault e Kant, desde uma perspectiva epistemológica.

No sexto artigo: “O Problema da Demarcação na Filosofia de Karl Popper”, trabalha-se a questão da justificação do saber científico, e destaca-se o conceito de falsificacionismo como categoria para distinguir a ciência de uma pseudociência.

No sétimo artigo: “Considerações Sobre o Princípio da Não-Contradição na Perspectiva Aristotélica: Linguagem, Ontologia e Lógica”, Aristóteles e o princípio da não-contradição são explorados a partir da perspectiva da linguagem, da lógica e da ontologia, visando a demonstrar sua importância na construção de uma linguagem coesa e coerente.

O oitavo artigo da revista, intitulado, “O Sistema de Relações na Lógica da Essência”, o autor parte da filosofia de Hegel e destaca a relação absoluta como o ponto fulcral da contradição através da qual a racionalidade destrói na medida em que constrói e constrói na medida em que destrói.

Por fim, no nono artigo: “O Problema da Substituição *Salva Veritate* em Russell e no Neo Russellianismo”, o autor nos apresenta uma discussão bastante promissora sobre o valor de verdade de proposições substituídas *Salva Veritate*. Ele parte de uma análise do Problema da Substituição *Salva Veritate*, e o considera à luz das respostas russelliana e neo-russelliana.

Prof. Dr. Ricardo Pinho Souto

